

CAFÉ – 17 a 21/02/2020

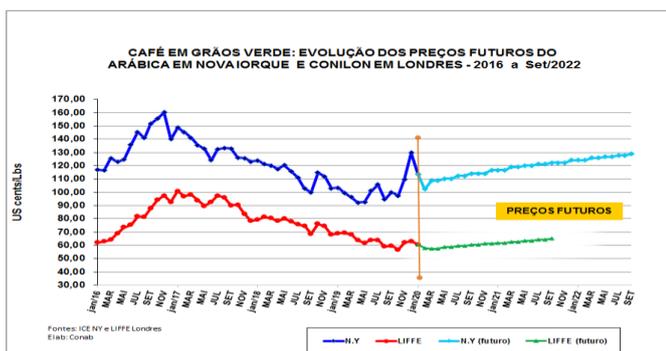
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:
<https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	392,20	474,73	494,17	26,00%	4,09%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	285,00	290,00	290,00	1,75%	0,00%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	96,83	103,00	106,45	9,93%	3,35%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.516,20	1.272,40	1.266,60	-16,46%	-0,46%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7323	4,3246	4,3625	16,89%	0,88%

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	106,45	514,76		489,13
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.266,60	287,89	267,89	



MERCADO EXTERNO

Na segunda-feira, 17/02, a bolsa *Ice* em Nova Iorque não operou em razão do feriado, data em que os americanos comemoram o Dia do Presidente.

De terça até quinta-feira, as cotações recuaram, porém, na sexta-feira 21/02, o dia foi de importante recuperação das perdas anteriores (no encerramento do pregão o contrato de março registrou uma valorização de 5,06%). O mercado operou de forma volátil, pois foi pressionado por vários fatores que interferiram na sua dinâmica. Na sequência, os mais significativos: pressão do dólar que ficou mais valorizado em relação a outras moedas, notadamente o real brasileiro; movimentos de rolagem de contratos de março para os meses subsequentes; forte liquidação de posições e realização de lucros por parte dos fundos e especuladores.

Por outro lado, a valorização do petróleo deu sustentação ao mercado. Assim, a semana terminou com a cotação a média do contrato do arábica apresentando uma valorização de 3,35%, passando a valer US 106,45 Cents/lb, ante o valor de encerramento de US 103,00 Cents da semana passada.

Ao contrário do arábica, o mercado do futuro do café conilon, em Londres, que também operou com muita volatilidade, fechou a semana apresentando leve recuo de 0,46% na sua cotação média, que passou a valer US\$ 1.266,60/t. A alta do dólar na semana pressionou as negociações. O mercado continua acompanhando a evolução do coronavírus e os seus efeitos sobre a economia mundial, notadamente a da China.

No dia 14/01/2020, a *U.S. Commodity Futures Trading Commission - CFTC* divulgou os números do relatório de compromissos dos traders, com dados até 11/02, para o café arábica, na bolsa *ice* futures em Nova Iorque. Neste sentido, o levantamento indicou que os grandes fundos e grandes especuladores apresentavam uma posição líquida comprada (long) de 6.432 contratos, contra 23.884 contratos (long), comprados na semana anterior.

MERCADO INTERNO

O mercado físico do arábica no Brasil não foi muito afetado pelas oscilações negativas ocorridas na bolsa *Ice* em Nova Iorque, entre terça-feira e quinta-feira. O avanço do dólar e a saída estratégica dos produtores do mercado nos momentos de baixa, fizeram com que os preços se mantivessem praticamente estáveis. Diante desse cenário, o movimento foi fraco com o mercado apresentando baixa liquidez.

Na sexta-feira, todavia, com a forte alta verificada na *Ice* em Nova Iorque, os compradores que realmente mostravam interesse na compra de café, não tiveram outra opção senão a de elevar as ofertas de preços com o objetivo de trazer os detentores de estoques para o balcão de negociação.

A estratégia se revelou acertada, pois, com preços mais atrativos, os cafeicultores voltaram a disponibilizar maiores volumes de produto para negociação, fato que ajudou a melhorar a liquidez na semana. Vale enfatizar que a maior demanda por parte dos compradores tem sido para cafés de tipos mais finos, no entanto, a sua disponibilidade continua restrita em função do menor volume produzido na safra 2019/20.

No balanço final da semana foi registrada uma nova e expressiva alta de 4,09%, na cotação média do café arábica. Assim, o valor médio de comercialização do produto Tipo 6, bebida dura, recebido pelos produtores foi de R\$ 494,17/sc, contra R\$ 474,73 registrados na semana anterior.

Mesmo com o mercado londrino fechando a semana com uma leve baixa, no Brasil os preços do café conilon não apresentaram alteração em relação à semana anterior, as perdas externas foram compensadas pela valorização do dólar. Dessa forma, o valor da saca do produto Tipo 7, recebido pelos produtores, permaneceu estabilizado em R\$ 290,00/sc.

Na quarta-feira 19/02, o Banco do Brasil anunciou a liberação de R\$ 15,0 bilhões para financiamento de pré-custeio da safra agrícola 2020/21. O valor é 47% maior que os R\$ 10,0 bilhões contratados na safra 2019/20. Os recursos destinam-se ao financiamento das lavouras de milho, soja, algodão, arroz, cana-de-açúcar e café. Com esse crédito, os produtores poderão negociar melhores preços juntos aos fornecedores de insumos agrícolas, utilizados em suas respectivas lavouras.

DESTAQUE DO ANALISTA

A "Green Coffee Association - GCAInc.", divulgou, dia 18/02/2020, que o montante dos estoques americanos de café verde, em 31/01/2020, reduziu para 6.669.473 sacas. Dessa maneira, a baixa registrada foi de 135.245 sacas, em relação às 6.804.718 sacas existentes em 31/12/2019.